

Análise da qualidade de vida de pacientes com artrite reumatoide em uso dos medicamentos biológicos

Deyse Souza Carvalho da Silva, Elen Barbosa De Jesus, Priscila Moreira Cerqueira Oliveira, Maria Carmélia Almeida Neta, Alline Mikaele Nunes Wildemberg Brauer, Aramis Tupina Alcantara de Moreira, Lindemberg Assunção Costa, Pablo de Moura Santos

Faculdade de Farmácia-UFBA, Faculdade de Farmácia-UFBA, Complexo Hospitalar Universitário Professor Edgard Santos-HUPES/UFBA

Introdução: A artrite reumatoide (AR) é uma doença crônica e autoimune que afeta as articulações, especialmente das extremidades do corpo. Tem prevalência mundial de 0.5% a 1% na população, atingindo majoritariamente as mulheres entre 30 e 50 anos de idade. O tratamento é ofertado gratuitamente através do Sistema Único de Saúde (SUS) que disponibiliza as drogas modificadoras do curso da doença (DMCD) sintéticas e biológicas. A qualidade de vida relacionada à saúde (QVRS) é uma medida que leva em consideração as consequências da doença e de seu tratamento associados com limitações físicas, psicológicas ou sociais, decorrentes da condição do paciente. Alguns dos instrumentos para avaliar a QVRS comumente utilizados são o Health Assessment Questionnaire (HAQ) e a Escala Visual analógica (EVA). O HAQ é capaz de fornecer o Índice de Deficiência (ID) e apresenta uma escala que varia de 0 a 3, sendo que valores mais próximos de três são associados a pior qualidade de vida. A EVA avalia a intensidade de dor nas últimas semanas, apresentando uma escala de 0 a 10, no qual valores próximos de dez são considerados como dor mais intensa. **Objetivo:** Esse trabalho teve como objetivo avaliar a qualidade de vida de pacientes portadores da Artrite reumatoide que fazem uso dos medicamentos biológicos. **Métodos:** Trata-se de um corte transversal com abordagem quantitativa, tendo como público-alvo pacientes com AR atendidos em um polo de infusão de um Hospital Universitário. Durante consulta farmacêutica, os pacientes foram entrevistados utilizando um formulário estruturado. Foram aplicados os questionários de domínio público EVA e HAQ. Para análise estatística foi utilizada análise de frequências absolutas, percentuais e médias. **Resultados:** Dos 30 pacientes entrevistados, a predominância foi de mulheres (83%), acima de 51 anos. Das 26 pessoas que apresentaram algum tipo de comorbidade associada, 53,8% possuíam Hipertensão Arterial Sistêmica (HAS). A EVA apresentou uma média de 6. Em relação à qualidade de vida, 27% apresentaram HAQ de 0 a 1, 44% HAQ de 1 a 2 e 29% HAQ de 2 a 3. Dos pacientes que apresentaram uma melhor qualidade de vida, 60% faziam uso de Infliximabe, sendo seguido por Tocilizumabe, Rituximabe e Abatacepte com 17%, 13% e 10%, respectivamente. **Conclusão:** Com este estudo foi possível determinar a QVRS em pacientes com AR em uso de medicamentos biológicos e contribuir para entender a sua correlação com o uso dos diversos medicamentos biológicos.